

Aplicativo ajuda usuário a denunciar lixões clandestinos

Categories : [Notícias](#)

Sabe aqueles terrenos baldios que servem como lixões, existentes principalmente nos bairros de periferia? Sim? Pois bem, é obrigação das prefeituras coibirem esse tipo de prática, que é crime ambiental. Pensando nisso, a empresa [WiseWaste](#) lançou no dia 03 de julho o aplicativo Lixarada, uma ferramenta que permite ao usuário realizar denúncias de lixões clandestinos. A plataforma só está disponível para iPhone (sistema iOS) e a previsão é que a versão para Android estará disponível até o final do ano.

Para obtê-lo é simples: basta fazer o download na página do programa e realizar um cadastro para criação da conta. Funciona assim: o aplicativo permite que o usuário tire uma foto do lixão em questão. Em seguida, selecione a categoria do lixo, classifique o tamanho do depósito de lixo, faça uma breve descrição e envie a denúncia, que além de ter um sistema de geolocalização, ainda pode ser anônima, se assim optado.

Depois dessa etapa, a WiseWaste analisa e autoriza a denúncia que poderá ser compartilhada no facebook, tanto pela pessoa que denunciou como por outros usuários do aplicativo. Também conta com um botão para atualizar a denúncia caso conste que o lixão já foi limpo. Para fechar o ciclo, a WiseWaste enviará um relatório com as denúncias obtidas para as prefeituras das cidades.

“Existe um momento de todo o processo de aplicativo que existe a nossa curadoria física sobre tudo aquilo que foi denunciado. Como o app (aplicativo) trabalha muito com a posição geográfica da fotografia, então, a partir das denúncias recebidas, mensalmente será feito um resumo e, a partir desse resumo, vamos buscar qual prefeitura pertence a essa localidade”, explica Chicko Sousa, diretor da WiseWaste.

A curadoria é feita para que fotos fora do contexto sejam descartadas e não entrem no relatório enviado às prefeituras.

Segundo Sousa, a nova ferramenta vem lançar luz sobre o lixo que não é contabilizado, que é aquele jogado em terrenos baldios, áreas públicas. “Ai vai desde a conscientização de uma pessoa de não jogar o lixo na rua, mas também de empresas privadas que simplesmente preferem descartar o resíduo num terreno baldio e não sofrer o ônus do custo de fazer a disposição correta do material”, afirma.

O Brasil estabeleceu agosto de 2014 para acabar com os lixões. A tarefa dificilmente será cumprida. A obrigação de cuidar dos lixos é da prefeitura. O cidadão pode ajudar, cuidar do

próprio lixo e denunciar a existência de lixões clandestinos são alguns exemplos.

Baixe o aplicativo Lixarada [aqui](#).

Telas do aplicativo. Clique nas imagens para ampliá-las.

Leia Também

[Quase 24 milhões de lixo são jogados em lugar errado](#)

[Lixões: com prazo no fim, poucos municípios entregam planos](#)

[Estabelecido o prazo para o fim dos “lixões”](#)